

The Enuma Elish



L.W. King

ENUMA ELISH *O ÉPICO DA CRIAÇÃO*

L.W. King
Tradutor

(Retirado das Sete Tábuas da Criação, Londres 1902)



PRIMEIRA TÁBUA

*Quando nos altos céus não era mencionado,
E a terra em baixo ainda não tinha nome,
E o primevo (primitivo) Apsu, que os criou,
E o Caos, Tiamat, a mãe de ambos
As suas águas foram misturadas umas com as outras,
E nenhum campo fora formado, e não se via nenhum pântano;
Quando nenhum dos deuses havia sido chamado à existência,
E nenhum alcançado um nome, e os destinos tinham sido
ordenados;
Então foram criados os deuses no meio dos céus,
Lahmu e Lahamu foram chamados à existência...
As idades (eras ou épocas) aumentaram,...
Então Ansar e Kisar foram criados, e dominaram-nos...
Passaram-se muitos dias, então eles trouxeram à existência...
Anu, o seu filho,...
Ansar e Anu...
E o deus Anu...
Nudimmud, cujos pais, seus progenitores...
Eram cheios de toda a sabedoria,... '
Ele era extremamente forte...
Não tinha rival
Deste modo foram estabelecidos e foram... os grandes deuses.
Mas Tiamat e Apsu estavam ainda em confusão... Estavam em
dificuldades
e...
Em desordem...
Apsu não foi diminuído em poder...
E Tiamat rugiu...*

Ela castigou, e as suas ações...

O caminho deles era mau...

Então Apsu, o progenitor dos grandes deuses,

Gritou para Mummu, o seu ministro, e disse-lhe: "Oh Mummu, meu ministro

que fazes regozijar o meu espírito,

Vem, até Tiamat vamos!

Então foram e diante de Tiamat se prostraram,

Eles consultaram-se sobre um plano com respeito aos deuses seus filhos.

Apsu abriu a sua boca e falou,

E para Tiamat, o cintilante, ele dirigiu a palavra:

...o caminho deles...

Durante o dia não tenho descanso, e de noite não consigo deitar-me em paz.

Mas eu destruirei o seu caminho, Eu o destruirei...

"Haja uma lamentação, e descansemos em paz. Então Tiamat ouviu estas

palavras,

Ela se enraiveceu e gritou alto...

Ela... gravemente...,

Ela pronunciou uma maldição, e para Apsu ele falou:

"Então que podemos nós fazer?"

Que o seu caminho se torne difícil, e deitamo-nos de novo em paz."

Mummu respondeu, e aconselhou Apsu,

...e o conselho que deu Mummu era hostil aos deuses:

Vem, o caminho deles é forte, mas tu o destruirás;

Então durante o dia poderás ter descanso, e de noite te poderás deitar em

paz."

Apsu deu-lhe ouvidos e o brilho em seu semblante aumentou,

Dado que ele (Mummu) planeava o mal contra os deuses seus filhos.

*... Ele estava temeroso...,
Os seus joelhos enfraqueceram; estavam a ir-se abaixo,
Em razão do mal que o seu primogênito tinha planeado.*

... eles... eles alteraram.

... eles...,

Lamentação eles sentaram-se em amargura

.....

Então Ea, que sabia de tudo isto, levantou-se e atentou para a sua murmuração.

[cerca de 30 linhas ilegíveis]



... ele falou:

... tu... ele tinha conquistado e

... ele chorou e sentou-se atribulado.

... de medo,

... Não nos deitaremos em paz.

... Apsu é tornado desperdício,

... e Mummu, que tinha sido levado cativo, em...

... vós fizestes...

... deitamo-nos em paz.

... eles infligirão derrota....

... Deitamo-nos em paz.

... tu tomarás vingança por eles,

... para a tempestade tu serás...!"

E Tiamat prestou atenção à palavra do deus brilhante, e disse:

... tu confiarás! Ganhemos a guerra!"

... os deuses no meio de...

... porque os deuses que ela criou.

Eles uniram-se e ao lado de Tiamat avançaram;

Estavam furiosos; planejaram prejudicar sem descanso noite e dia.

Prepararam-se para a batalha, enfurecidos e enraivecidos;

Juntaram as suas forças e fizeram guerra,

Ummu-Hubur [Tiamat] que formou todas as coisas,

Fez em adição armas invencíveis; Ela gerou serpentes-monstros,

De dentes aguçados, e implacáveis garras;

Ela encheu os seus corpos com veneno em vez de sangue.

Vívoras-monstro horríveis ela vestiu com terror,

Com esplendor ela as forrou, fê-las de estatura elevada.

Qualquer que as observasse, o terror o vencia,

Os seus corpos se elevavam e ninguém podia resistir ao seu ataque.

Construiu vívoras e dragões, e o monstro Lahamu,

E furacões, e cães raivosos, e homens-escorpiões,

E poderosas tempestades e homens-peixe, e carneiros;

Criaram armas cruéis, sem medo de lutar.

As ordens dela eram poderosas, ninguém lhes podia resistir;

Depois de toda esta parafernália, de estatura enorme, fez onze

(espécies de)

monstros.

Entre os deuses que eram os seus filhos, porquanto ele lhe tinha dado ajuda,

Ela exaltou Kingu; do meio deles ela o levantou para o poder.

*Para marchar diante das forças, para liderar a hoste,
Para dar o sinal da batalha, para avançar com o ataque,
Para dirigir a batalha, e controlar a luta,
A ele ela confiou; em tecido de grande preço ela o fez sentar,
dizendo:*

*Eu expressei o teu discurso, na assembleia dos deuses eu te levantei
para o*

poder. O domínio sobre todos os deuses eu to confiei.

Sê exaltado, tu meu escolhido esposo,

Possam eles magnificar o teu nome sobre todos eles ó Anunnaki. "

*Ela lhe deu as Tábuas do Destino, sobre o seu peito ela as colocou,
dizendo:*

*A tua ordem não será sem proveito, e a palavra da tua boca será
estabelecida."*

Agora Kingu, assim exaltado, tendo recebido o poder de Anu,

Decretou o destino entre os deuses seus filhos, dizendo:

"Que o abrir da tua boca extinga o deus do fogo;

*Aquele que é assim exaltado na batalha, que ele revele o seu
poder!"*

Fim da Primeira Tábua

SEGUNDA TÁBUA

Tiamat tornou pesado o seu trabalho manual,

Ela perpretou o mal contra os deuses seus filhos.

*Para vingar Apsu, Tiamat planeou o mal, Mas conforme ela
adquiria as suas*

forças, o deus divulgava para Ea.
Ea prestava atenção a esta coisa, e
Ele estava gravemente aflito e sentou-se em amargura.
Passaram os dias e a sua ira fora satisfeita,
E para o lugar de Ansar seu pai ele tomou o seu caminho.
Foi e, colocando-se diante de Ansar, o pai que o gerou,
Tudo aquilo Tiamat havia traçado repetia de si para si,
Dizendo, "Tiamat nossa mãe concebeu ódio por nós,"
Com toda a sua força ela se enraiveceu, cheia de ira.
Todos os deuses se voltaram para ela,
Com aqueles, os quais tu criaste, se colocaram ao seu lado.
Juntos ao lado de Tiamat eles avançam;
Estão furiosos, eles buscam o prejuízo sem descanso noite e dia.
Preparam-se para a batalha, enfurecidos e enraivecidos;
Juntaram as suas forças e estão fazendo guerra.
Ummu-Hubur, que formou todas as coisas. Fez em adição armas
invencíveis;
Ela gerou serpentes-monstros,
De dentes aguçados, e implacáveis garras;
Ela encheu os seus corpos com veneno em vez de sangue.
Víboras-monstro horríveis ela vestiu com terror,
Com esplendor ela as forrou, fê-las de estatura elevada.
Qualquer que as observasse, o terror o vencia,
Os seus corpos se elevavam e ninguém podia resistir ao seu ataque.
Construiu víboras e dragões, e o monstro Lahamu,
E furacões, e cães raivosos, e homens-escorpiões,
E poderosas tempestades e homens-peixe, e carneiros;
Criaram armas cruéis, sem medo de lutar.
As ordens dela eram poderosas, ninguém lhes podia resistir;
Depois de toda esta parafernália, de estatura enorme, fez onze
monstros.
Entre os deuses que eram os seus filhos, porquanto ele lhe tinha
dado ajuda,

*Ela exaltou Kingu; do meio deles ela o levantou para o poder.
Para marchar diante das forças, para liderar a hoste,
Para dar o sinal da batalha, para avançar com o ataque,
Para dirigir a batalha, e controlar a luta,
A ele ela confiou; em tecido de grande preço ela o fez sentar,
dizendo:*

*Eu expressei o teu discurso, na assembleia dos deuses eu te levantei
para o
poder. O domínio sobre todos os deuses eu to confiei.*

Sê exaltado, tu meu escolhido esposo,

Possam eles magnificar o teu nome sobre todos eles. "

*Ela lhe deu as Tábuas do Destino, sobre o seu peito ela as colocou,
dizendo:*

*A tua ordem não será sem proveito, e a palavra da tua boca será
estabelecida."*

*Agora Kingu, assim exaltado, tendo recebido o poder de Anu,
Decretou o destino entre os deuses seus filhos, dizendo:*

"Que o abrir da tua boca extinga o deus do fogo;

*Aquele que é assim exaltado na batalha, que ele revele o seu
poder!"*

*Quando Ansar ouviu como Tiamat estava tão poderosamente em
revolta,*

os seus lábios tremeram, a sua mente não estava em paz.

*...ele fez uma amarga lamentação: ...batalha, ...tu... Mummu e
Apsu vós tendes*

golpeado

Mas Tiamat exaltou Kingu, e onde está aquele que se pode opôr?

... deliberação

... o ... dos deuses, -Nudimmud.

[Uma lacuna de uma dúzia de linhas ocorre aqui.]

Ansar dirige a palavra ao seu filho:

*"... meu poderoso herói,
Cuja Fortaleza é grande e cuja ofensiva não pode ser suportada,
Vai e põe-te diante de Tiamat,
Para que o seu espírito possa ser satisfeito, para que o coração dela
possa ser
misericordioso.
Mas se ela não atentar para a tua palavra, A nossa poderás tu falar
para ela,
para que possa ser apaziguada."
Ele ouviu a palavra do seu pai Ansar
E dirigiu o seu caminho para ela, em direção a ela ele tomou o seu
caminho.
Ann chegou perto, ele olhou para a murmuração de Tiamat,
Mas não pôde resistir-lhe, e voltou para trás.
... Ansar
... ele falou-lhe:*

[Uma lacuna de vinte linhas ocorre aqui.]

*um vingador...
... Valente no lugar da decisão
... ele falou-lhe:
... o teu pai
" Tu és meu filho, que tornou o seu coração misericordioso.
... para a batalha te aproximas,
aquele que atentar para ti terá paz."
E o senhor se alegrará na palavra do seu pai,
E se aproximará e estará diante de Ansar.
Ansar o escutará e o seu coração ficará cheio de alegria,
Ele beijá-lo-á nos lábios e o seu temor sairá dele.
"Ó meu pai, que a palavra dos teu lábios seja feita,
Deixa-me ir para que cumpra tudo que está no teu coração.
Ó Ansar, que a palavra dos teus lábios jamais seja sobrepujada,*

Deixa-me ir, para que possa cumprir tudo aquilo que está no teu coração."

Qual é o homem, que te gerou para a batalha?

... Tiamat, qual é a mulher, que está armada e te ataca.

... regozija-te e alegra-te;

O pescoço de Tiamat rapidamente tu pisarás debaixo do teu pé.

... regozija-te e alegra-te;

O pescoço de Tiamat rapidamente tu pisarás debaixo do teu pé.

Ó meu filho, que tens o conhecimento de toda a sabedoria,

Pacifica Tiamat com o teu puro encantamento.

Com rapidez percorre o teu caminho,

Porque o teu sangue não será derramado; tu tornarás a voltar;"

O senhor se regozija na palavra do seu pai,

O seu coração exulta, e para o seu pai falou:

"Ó Senhor dos deuses, Destino dos grandes deuses,

Se eu, teu vingador,

Conquistar Tiamat e te der vida,

Convoca uma assembleia, torna o meu destino preeminente e proclama-o.

Em Upsukkinaku sentai-vos juntos alegremente,

Com a minha palavra em teu lugar eu decreto o destino.

O que quer que eu faça permanece inalterável,

Seja qual for a palavra dos meus lábios nunca será mudada ou tornada sem

valor."

FIM DA SEGUNDA TÁBUA

A TERCEIRA TÁBUA

*Ansar abriu a sua boca, Para Gaga, o seu ministro, falou a palavra.
"Ó Gaga, meu ministro que fazes regozijar o meu espírito,
Para Lahmu e Lhamu te enviará.
... vós não podeis alcançar,
... vós fareis que diante de vós seja trazido.
... que os deuses, todos eles,
Se aprontem para a festa, que se sentem no banquete,
Que comam pão, que misturem o vinho,
Para que Marduk, o vingador deles possa ser decretado o destino.
Vai, Gaga, põe-te diante deles,
E tudo aquilo que te disse , repete-o para eles, e diz:
'Ansar, o teu filho, enviou-me,
O propósito do seu coração mo fez conhecer.
O propósito do seu coração ele mo fez conhecer.
Ele disse que Tiamat a tua mãe concebeu ódio por nós,
Com toda a sua força ela se enraiveceu, plena de ira.
Todos os deuses se voltaram para ela,
Com aqueles que tu criaste, se puseram ao seu lado.
Se uniram conjuntamente, e ao lado de Tiamat avançam;
Estão furiosos, eles buscam o prejuízo sem descanso noite e dia.
Preparam-se para a batalha, enfurecidos e enraivecidos;
Juntaram as suas forças e estão fazendo guerra.
Ummu-Hubur, que formou todas as coisas. Fez em adição armas
invencíveis;
Ela gerou serpentes-monstros,
De dentes aguçados, e implacáveis garras;
Ela encheu os seus corpos com veneno em vez de sangue.
Vívoras-monstro horríveis ela vestiu com terror,
Com esplendor ela as forrou, fê-las de estatura elevada.*

*Qualquer que as observasse, o terror o vencia,
Os seus corpos se elevavam e ninguém podia resistir ao seu ataque.
Construiu víboras e dragões, e o monstro Lahamu,
E furacões, e cães raivosos, e homens-escorpiões,
E poderosas tempestades e homens-peixe, e carneiros;
Criaram armas cruéis, sem medo de lutar.
As ordens dela eram poderosas, ninguém lhes podia resistir;
Depois de toda esta parafernália, de estatura enorme, fez onze monstros.
Entre os deuses que eram os seus filhos, porquanto ele lhe tinha dado ajuda,
Ela exaltou Kingu; do meio deles ela o levantou para o poder.
Para marchar diante das forças, para liderar a hoste,
Para dar o sinal da batalha, para avançar com o ataque,
Para dirigir a batalha, e controlar a luta,
A ele ela confiou; em tecido de grande preço ela o fez sentar, dizendo:
Eu expressei o teu discurso, na assembleia dos deuses. Eu te levantei para o poder. O domínio sobre todos os deuses eu to confiei.
Sê exaltado, tu meu escolhido esposo,
Possam eles magnificar o teu nome sobre todos eles o Anunnaki “
Ela lhe deu as Tábuas do Destino, sobre o seu peito ela as colocou, dizendo:
A tua ordem não será sem proveito, e a palavra da tua boca será estabelecida.”
Agora Kingu, assim exaltado, tendo recebido o poder de Anu, Decretou o destino entre os deuses seus filhos, dizendo:
"Que o abrir da tua boca extinga o deus do fogo;
Aquele que é assim exaltado na batalha, que ele revele o seu poder!" Enviei
Anu, mas ele não pôde resistir-lhe
Nudimmud teve medo e recuou.*

*Mas Marduk saiu, o diretor dos deuses, seu filho;
Para se colocar contra Tiamat o seu coração o despertou.
Ele abriu a sua boca e falou-me , dizendo: "Se eu, teu vingador,
Conquistar Tiamat e te der a vida,
Convoca uma assembleia, torna o meu destino preeminente e
proclama-o.*

*Em Upsukkinaku sentai-vos juntos alegremente,
Com a minha palavra em teu lugar eu decreto o destino.
O que quer que eu faça permanece inalterável,
Seja qual for a palavra dos meus lábios nunca será mudada ou
tornada sem
valor."*

*Apressa-te, portanto e rapidamente decreta para ele o destino que
tu traçaste,*

*Para que ele possa ir e combater o teu forte inimigo. Gaga foi,
tomou o seu
caminho e*

*Humildemente diante de Lahmu e Lahamu, os deuses, seus pais,
Fez uma vénia, e beijou a terra diante dos seus pés..*

*Humilhou-se a si próprio; então levantou-se e falou para eles
dizendo:*

"Ansar, o teu filho, enviou-me,

A mim me fez conhecer o propósito do seu coração.

Ele disse que Tiamat a nossa mãe concebeu ódio por nós,

Com toda a sua força ela se enraiveceu, plena de ira.

Todos os deuses se voltaram para ela,

Com aqueles que tu criaste, se puseram ao seu lado.

Se uniram conjuntamente, e ao lado de Tiamat avançam;

Estão furiosos, eles buscam o prejuízo sem descanso noite e dia.

Preparam-se para a batalha, enfurecidos e enraivecidos;

Juntaram as suas forças e estão fazendo guerra.

*Ummu-Hubur, que formou todas as coisas. Fez em adição armas
invencíveis;*

*Ela gerou serpentes-monstros,
De dentes aguçados, e implacáveis garras;
Ela encheu os seus corpos com veneno em vez de sangue.
Víboras-monstro horríveis ela vestiu com terror,
Com esplendor ela as forrou, fê-las de estatura elevada.
Qualquer que as observasse, o terror o vencia,
Os seus corpos se elevavam e ninguém podia resistir ao seu ataque.
Construiu víboras e dragões, e o monstro Lahamu,
E furacões, e cães raivosos, e homens-escorpiões,
E poderosas tempestades e homens-peixe, e carneiros;
Criaram armas cruéis, sem medo de lutar.
As ordens dela eram poderosas, ninguém lhes podia resistir;
Depois de toda esta parafernália, de estatura enorme, fez onze monstros.
Entre os deuses que eram os seus filhos, porquanto ele lhe tinha dado ajuda,
Ela exaltou Kingu; do meio deles ela o levantou para o poder.
Para marchar diante das forças, para liderar a hoste,
Para dar o sinal da batalha, para avançar com o ataque, Para dirigir a batalha,
e controlar a luta,
A ele ela confiou; em tecido de grande preço ela o fez sentar, dizendo:
Eu expressei o teu discurso, na assembleia dos deuses Eu te levantei para o poder. O domínio sobre todos os deuses eu to confiei.
Sê exaltado, tu meu escolhido esposo,
Possam eles magnificar o teu nome sobre todos eles... o Anunnaki “
Ela lhe deu as Tábuas do Destino, sobre o seu peito ela as colocou, dizendo:
A tua ordem não será sem proveito, e a palavra da tua boca será estabelecida.”
Agora Kingu, assim exaltado, tendo recebido o poder de Anu,*

*Decretou o destino entre os deuses seus filhos, dizendo:
"Que o abrir da tua boca extinga o deus do fogo;
Aquele que é assim exaltado na batalha, que ele revele o seu
poder!"*

*Enviei Anu, mas ele não pôde resistir-lhe
Nudimmud teve medo e recuou.*

*Mas Marduk saiu, o diretor dos deuses, seu filho;
Para se colocar contra Tiamat o seu coração o despertou.
Ele abriu a sua boca e falou-me, dizendo: "Se eu, teu vingador,
Conquistar Tiamat e te der a vida,
Convoca uma assembleia, torna o meu destino preeminente e
proclama-o.*

*Em Upsukkinaku sentai-vos juntos alegremente,
Com a minha palavra em teu lugar eu decreto o destino.
O que quer que eu faça permanece inalterável,
Seja qual for a palavra dos meus lábios nunca será mudada ou
tornada sem
valor."*

*Apressa-te, portanto e rapidamente decreta para ele o destino que
tu traçaste,*

Para que ele possa ir e combater o teu forte inimigo.

*Lahmu e Lahamu ouviram e gritaram alto Todos os Igigi [os deuses
mais*

*velhos] lamentavam amargamente, dizendo: O que foi alterado
para que eles*

pudessem Não compreendemos as ações de Tiamat!

Então se reuniram e foram,

Os grandes deuses, todos eles, que decretam o destino..

Entraram diante de Ansar, Encheram...

Beijaram-se uns aos outros, em Assembleia...;

Prepararam-se para a festa, no banquete se sentaram;

Comeram pão, misturaram vinho de sésamo.

A bebida doce, a água mel, confundiu as suas...

Estavam embriagados com a bebida, os seus corpos estavam cheios.

*Estavam totalmente descontraídos, o seu espírito estava exaltado;
Então para Marduk, o vingador deles, eles decretaram o destino.*

FIM DA TERCEIRA TÁBUA

A QUARTA TÁBUA

*Eles prepararam para ele um quarto principesco,
Antes o seu pai como príncipe tomou o seu lugar.*

"Tu és principal entre os grandes deuses,

O teu destino é inigualável, a tua palavra é Anu!

Ó Marduk, vós sois principal entre os grandes deuses,

O teu destino é inigualável, a tua palavra é Anu!

Doravante as tuas ordens não serão sem proveito,

O teu poder será para exaltação e para abatimento.

A palavra da tua boca será estabelecida, irresistível será a tua ordem,

Nenhum entre os deuses transgredirá os teus limites.

Abundância, o desejo dos santuários dos deuses,

Será estabelecida no santuário, ainda que faltem as ofertas.

Ó Marduk, tu és o nosso vingador!

Damos-te a soberania sobre todo o mundo.

Senta-te em poder; sê exaltado nas tuas ordens.

As tuas armas jamais perderão o seu poder, ele esmagará o inimigo.

Ó Senhor, poupa a vida daquele que pôs a sua verdade em ti,

Mas quanto ao deus que deu início à rebelião, derrama a sua vida."

*Então coloca no meio deles uma vestimenta,
E falaram para Marduk,- o, seu primogênito:
"Que o teu destino possa, ó senhor, ser supremo entre os deuses,
Para destruir e para criar, fala tu a palavra, e as tuas ordens sejam
cumpridas.*

*Ordena agora e faz com que a coberta desapareça;
E fala a palavra de novo e faz com que a vestimenta reapareça!
Então ele falou com a sua boca, e a vestimenta desapareceu;
Ordenou de novo e ela reapareceu.*

*Quando os deuses , os pais dele, cumpriram a sua palavra,
Regozijaram-se, e prestaram-lhe homenagem, dizendo, "Marduk é
rei!"*

*Entregaram-lhe o cetro, e o trono, e o anel,
Deram-lhe uma arma invencível que dominará o inimigo.*

*Vai, e tira a vida a Tiamat,
E deixa que o vento leve o seu sangue para os lugares secretos."
Depois os deuses seus pais decretaram para o senhor o seu destino,
Fizeram que fosse colocado numa vereda de prosperidade e
sucesso.*

*Aprontou o arco escolheu a sua arma, pegou numa lança e a
segurou...*

*Levantou o bastão, na sua mão direita o segurou O arco e a aljava
fixou ao seu
lado.*

*Colocou o relâmpago diante de si,
Com chama abrasadora encheu o seu corpo.*

*Fez uma rede para envolver as partes internas de Tiamat,
Reteve os quatro ventos para que nada dela pudesse escapar;*

O vento do Sul e o do Norte do Este e do Oeste

Trouxe para junto da rede, a oferta do seu pai Anu.

Ele criou o vento do mal, e a tempestade, e o furacão,

*E o vento quatro vezes mais poderoso, e o vento sete vezes mais
poderoso e o*

*redemoinho, e o vento que não tinha igual;
Ele enviou os ventos que havia criado, os sete;
Para causar distúrbio nas partes interiores de Tiamat, eles seguiam-no.*

*Então o senhor provocou o trovão, a sua ponderosa arma,
Subiu à sua carruagem, a tormenta inigualável para o terror;
Ele colocou o harnez e o jugo sobre os seus quatro cavalos,
Destruidor, feroz, opressor, e rápido de ritmo;
... onde os seus dentes, estavam manchados de espuma;
Eram, destros em,... tinham sido treinados para espezinharem.
... . poderosos na batalha,
Esquerda e direita....*

*A sua cobertura era... , ele estava vestido de terror,
A sua cabeça estava coroada com brilho ofuscante.
Ele saiu, seguiu o seu caminho,
E em direção a enraivecida Tiamat colocou a sua face.
Nos seus lábios detinha...,
... segurava em sua mão.*

*Então eles o observavam, os deuses o observavam,
Os deuses seus pais o observavam, os deuses o observavam,
E o senhor aproximava-se, ele olhava intensamente para as partes
internas de*

Tiamat,

Apercebeu-se da murmuração de Kingu, o seu esposo.

*Enquanto Marduk olhava com intensidade, Kingu mostrava um
semblante
incomodado,*

A sua vontade fora anulada e as seus movimentos cessaram.

*E os deuses, seus ajudadores, que marchavam ao seu lado,
Atentavam para os seus líderes... e o seu parecer mostrava-se
incomodado.*

Mas Tiamat..., não voltou o seu pescoço,

Com lábios que não falhavam ela proferiu palavras de rebelião:

*"... a tua vinda como senhor dos deuses,
Nos seus lugares se juntaram, no seu lugar eles estão! "
Então o senhor ergueu o seu trovão, a sua arma poderosa,
E contra Tiamat, que estava enraivecida, por isso ele enviou a
palavra:*

*Tu te estás tornando grande , te exaltaste a ti mesma nas alturas,
E o teu coração te tem despertado chamando-te para a batalha.*

... seus pais...,

... seus... tu odiaste...

Tu exaltaste a Kingu para ser o teu esposo,

*Tens... aquele que, mesmo como, Anu, ele editou decretos
tu seguiste após o mal,*

*E contra os deuses meus pais tu tens maquinado o teu plano
maquiavélico.*

Que os teus exércitos se equipem, cinge as tuas armas!

Levanta-te! Eu e tu, batalhemos!

Quando Tiamat ouviu estas palavras,

Estava como alguém possesso, ela perdeu a razão.

Tiamat proferiu penetrantes gritos selvagens,

Ela tremia e sacudia-se até aos seus fundamentos.

Recitou um encantamento, pronunciou o seu discurso,

E os deuses da batalha gritaram pelas suas armas.

Então avançaram Tiamat e Marduk, o conselheiro dos deuses;

Chegaram-se à batalha, á batalha se aproximaram.

O senhor estendeu a sua rede e apanhou-a,

E o vento mau estava atrás dele ele o soltou na face dela.

Como Tiamat abrisse a sua boca em toda a sua extensão,

Ele introduziu o vento mau , enquanto ela não fechou os seus lábios.

Os terríveis ventos encheram o seu ventre,

E a sua coragem se foi dela, e a sua boca se abriu a toda a largura.

Ele apanhou a lança e rebentou o seu ventre,

Ele separou as suas partes interiores, perfurou o seu coração.

Venceu-a e tirou-lhe a vida;

*Lançou por terra o seu corpo e se colocou em cima dele.
Depois de ter massacrado Tiamat, a líder,
O poder dela se foi, o seu exército fora espalhado.
E os deuses seus ajudadores, que marchavam ao seu lado,
Tremiam e estavam com medo, e recuaram.
Fugiram para salvarem as suas vidas;
Mas eles foram cercados , de modo que não puderam escapar.
Ele os levou cativos, quebrou as suas armas;
Na rede em que foram apanhados na armadilha em que caíram.
O ... do mundo que eles encheram de gritos de sofrimento.
Eles receberam o castigo dele, foram levados em cativoiro.
E sobre as onze criaturas que ela havia enchido do poder do terror
assombroso,
Sobre as tropas de demônios, que marchavam após ela...,
Ele trouxe aflição, a sua força ele...;
Eles e a sua oposição ele espezinhou.
Além disso, Kingu, que tinha sido exaltado sobre eles,
Ele conquistou, e com o deus Dug-ga contou Tomou dele as Tábuas
do
Destino que por direito não eram dele,
Ele as selou com um selo e no seu próprio peito as colocou.
Agora depois de o herói Marduk ter conquistado e lançado por terra
os seus
inimigos,
E ter feito o mesmo ao arrogante inimigo
E ter estabelecido o triunfo de Ansar sobre o inimigo E ter alcançado
o
propósito de Nudimmud,
Sobre os deuses cativos ele fortaleceu a sua prisão,
E para Tiamat, que ele conquistou, ele voltou.
E o senhor permaneceu sobre as partes ocultas de Tiamat,
e com o seu implacável bastão ele esmagou a sua caveira.
Cortou todos os canais do sangue dela,*

*E fez com que o vento do Norte o arrojasse para os lugares secretos.
Os seus pais atentaram, e se regozijaram e ficaram alegres;
Presentes e ofertas lhe foram trazidos.
Então o senhor descansou, olhando intensamente para o corpo dela morto,
Enquanto dividia a carne de ... , e punha em prática um plano desenvolto.
Ele a separou como um peixe sem escamas em duas metades;
Metade dela a estabeleceu com uma cobertura para o céu.
Fixou uma plataforma, postou uma sentinela,
E ofereceu-as para não deixarem as suas águas saírem.
Passou pelos céus, examinou as suas regiões,
E nas profundezas estabeleceu a morada de Nudimud.
e o senhor mediu a estrutura do Abismo,
Fundou E-sara, uma mansão como para ele.
A mansão E-sara que ele criou como céu,
Ele fez que Anu, Bel, e Ea habitassem em seus distritos ..*

*FIM DA QUARTA TÁBUA
A QUINTA TÁBUA*

*Ele (Marduk) fez as estações para os grandes deuses;
As estrelas, as suas imagens, tal como as estrelas do Zodíaco, ele
fixou.*

Ordenou o ano em secções ele o dividiu;

Para os doze meses ele fixou três estrelas.

Depois ele teve... os dias do ano ... imagens,

*Fundou a estação de Nibir [o planeta Júpiter] para determinar os
seus limites*

Para que ninguém possa errar os se desviar,

Estabeleceu a estação de Bel e Ea conjuntamente com ele.

Abriu grandes portas em ambos os lados,

Tornou forte a plataforma à esquerda e à direita.

No meio delas fixou o zênite;

Fez com que brilhasse o deus-Lua, a ele lhe confiou a noite.

Apontou-o como um ser da noite, para determinar os dias;

Todos os meses sem cessar com a coroa o cobriu, dizendo:

"No princípio do mês, quando brilhares sobre a terra,

Governarás a armação para determinar seis dias,

E no sétimo dia para dividir a coroa.

No décimo quarto dia estarás no oposto, a metade....

Enquanto que o deus-Sol na fundação do céu...vós,

O ... tu farás que..., e tu farás o seu...

...para a vereda do deus-Sol tu farás que se aproxime,

E sobre o ... dia estarás oposto, e o deus-Sol...

... para atravessar o seu caminho.

... aproximar-te-ás, e julgarás o direito.

... para destruir..."

[Aproximadamente cinquenta linhas perderam-se aqui.]

Os deuses, seus pais, atentaram para a rede que ele havia feito,

Observaram o arco e como a sua obra tinha sido acabada.

Louvaram o trabalho que ele tinha feito...

Então Anu levantou o... na assembleia dos deuses. Beijou o arco salvando, " ele é...!"

E assim ele nomeou os nomes do arco, salvando, "Pau-comprido" será um nome, e o Segundo nome será ..., E o seu terceiro nome será o Arco-estrela, no céu ele será...!"

*Então fixará uma estação para ele...
Então depois o destino de...
Ele estabeleceu um trono...
...no céu...[o restante desta tábua falta.]*

FIM DA QUINTA TÁBUA

A SEXTA TÁBUA

*Quando Marduk ouviu a palavra dos deuses,
O seu coração despertou-o e ele estabeleceu um plano desenvolto.
Abriu a sua boca e falou para Ea
Aquilo que ele tinha concebido no seu coração lho concedeu:
"O meu sangue eu tomarei e osso eu formarei
Farei o homem, para que o homem possa Criarei o homem que
habitará a
terra,
Para que o serviço dos deuses possa ser estabelecido e para que os
seus
santuários possam ser construídos .
Mas eu alterarei o caminho dos deuses, e mudarei as suas veredas;
Juntos serão oprimidos e para o mal eles....
E Ea respondeu-lhe e falou a palavra:
"... o ... dos deuses eu mudei ... e um...
... será destruído e os homens farei eu...
... e os deuses .
... e eles..."*

[Falta o resto do texto com a exceção das últimas poucas linhas da tábuá, que reza como se segue.]

Eles se regozijaram...

Em Upsukkinnaku eles estabeleceram a sua morada.

Do heroico filho, seu vingador, eles clamaram:

" Nós, a quem ele socorreu.... !"

Sentara-se e na Assembleia o nomearam...,

Todos eles clamaram em voz alta, eles o exaltaram...

FIM DA SEXTA TÁBUA